

Avaliação de resultados e planejamento anual em gado de corte

Yago Machado da Rosa, Luiz Antônio Vieira Queiroz Filho, Júlia Abud Lima, Júlio Otávio Jardim Barcellos

A pecuária de corte, e particularmente o sistema de cria, é uma atividade bastante complexa, envolvendo diversas etapas dentro do processo de produção. Devido a esta complexidade, muitas variáveis determinam o resultado econômico do negócio. É possível minimizar os impactos negativos destas variáveis pelo planejamento e monitoramento destas atividades. Assim, devemos ter objetivos claros e critérios consolidados para mantermos em perspectiva metas que levam à resultados positivos na produção.

O produtor deve estar preparado para eventuais crises dentro do processo produtivo. Essas crises se dão, principalmente, em função da variabilidade climática que ocorre nas diferentes regiões e são inerentes à produção pecuária. Assim, o planejamento das atividades que se pretende realizar ao longo do ano de produção, tem por objetivo antecipar quais as técnicas e práticas de manejo devem ser utilizadas para que o resultado final seja o esperado, minimizando perdas e maximizando a rentabilidade. Isto pode ser obtido pela incorporação de conhecimento, viabilidade prática e econômica, garantindo que objetivos e metas sejam atingidos. Dessa forma o planejamento juntamente com o monitoramento dos processos que ocorrem dentro da propriedade são fatores relevantes para seu sucesso.

Identificar os principais indicadores para que possa ser feito o monitoramento é importante, porém, irão variar de acordo com o sistema de produção e os objetivos pré-determinado. Normalmente, em sistemas de cria, indicadores como taxa de prenhez e taxa de desmame são utilizados para que possa ser feita uma análise dos processos utilizados, assim como o peso de desmama, que está diretamente ligado a rentabilidade desse sistema, onde a taxa de prenhez deve ficar na faixa de 80-85% e a taxa de desmame na faixa de 75% a 80%, levando em consideração perdas do nascimento até a desmama. Outro indicador muito utilizado, é o peso à desmama, que determinará a quantidade de ganho de peso que será necessário para que os machos atinjam o peso de abate e as fêmeas o peso ao primeiro acasalamento. Tanto maior o peso à desmama, menor será a necessidade de ganho para se atingir esses objetivos.

Em sistemas de ciclo completo outros indicadores devem ser acompanhados. Esses indicadores tratam dos sistemas de recria e engorda e estão relacionados, basicamente, a curva de crescimento e ganho de peso. Acompanhar taxas de ganho de peso e condição corporal (CC) é essencial e tem por objetivo identificar falhas nos processos de alimentação, assim como saber se o ganho observado está de acordo com o ganho esperado e poder efetuar ajustes na dieta ou na lotação, caso faça uso de pastagens.

Principais indicadores para acompanhamento

Taxa de prenhez – 80 - 85%

Taxa de desmama – 75 - 80%

Peso a desmama – 170 - 200 kg

CC na desmama – 2,5 - 3,0

CC parição – 3,5

CC primípara na parição – 4,0

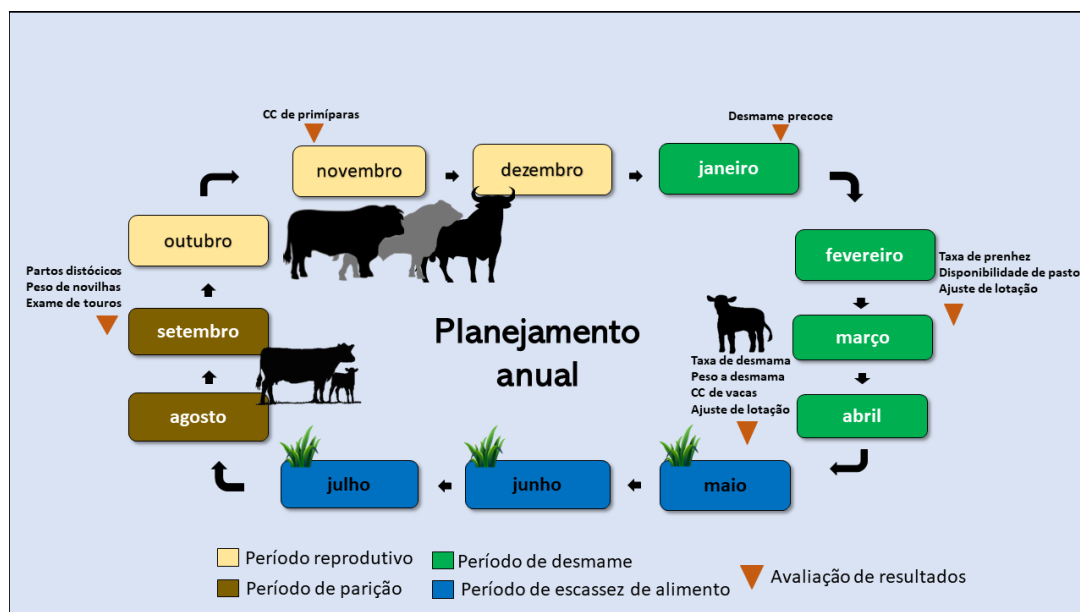


Figura – Planejamento anual com as principais atividades a serem monitoradas no sistema de produção de bovinos de corte

Elaborada por: Yago Machado da Rosa, Luiz Antônio Viera Queiroz Filho, Júlia Abud Lima